

Efeito do silício na aclimatização de plantas de crisântemo.

Resende, Maria Leandra¹; Manoel, Cíntia de Oliveira ²; Carneiro, Daniella Nogueira Moraes ³; Carelli, Mayra⁴; Paiva, Patrícia Duarte de Oliveira⁵

1-Mestranda do programa de Pós-graduação em Fitotecnia (UFLA), Departamento de Agricultura, NEPAFLOR, C.P. 3037 Lavras, MG CEP 37200-000, fone-(35) 3829 1781- mleandrar@yahoo.com.br ; 2- Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), cimanoel@uol.com.br ; 3- Bolsista FAPEMIG, daninog27@yahoo.com.br ; 4- Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), mayracarelli@hotmail.com 5- Professora da Universidade Federal de Lavras (UFLA), fone- (35) 3829 1786- pdolivei@ufla.br .

INTRODUÇÃO

Para a obtenção de mudas e plantas de boa qualidade algumas técnicas são adotadas como a propagação por meio da cultura de tecidos, sendo uma alternativa para a obtenção de um grande número de plantas, em curto espaço de tempo, garantindo uniformidade genética e qualidade fitossanitária. A aclimatização consiste em uma das etapas críticas da cultura de tecidos, pois representa um estresse para as plântulas, principalmente hídrico, podendo ser também infectadas por fungos e bactérias ocorrendo a morte de plantas. O silício é o segundo elemento mais encontrado na crosta terrestre (27,7%) e o seu uso na aclimatização pode minimizar o efeito do déficit hídrico, por se acumular na cutícula das folhas deixando-as também mais resistentes. O crisântemo pertence ao gênero *Dendranthema*, família Asteraceae e é a segunda planta ornamental de vaso mais produzida no Brasil. O sucesso de sua comercialização deve-se a características como diversidade no formato, cor e tamanho das inflorescências. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do silício na aclimatização de plantas de crisântemo. Foram utilizadas mudas micropropagadas de *Dendranthema grandiflorum* cv. Rage com altura média de 5cm. Utilizou-se como fontes de silício os silicatos de sódio e de potássio nas dosagens 0,5; 1,0; 1,5; e 2,0 mg/l mais o controle sem silício. As plantas foram acondicionadas em ambiente com nebulização intermitente em bandejas de isopor de 72 células contendo o substrato comercial Plantimax[®]. Após cinco dias foi aplicado o adubo foliar Biofert[®] na dosagem recomendada pelo fabricante de 5ml/l. Foram feitas duas pulverizações com os silicatos a cada 5 dias. Após 15 dias o experimento foi avaliado medindo-se a altura das plantas. Não houve efeito significativo da aplicação dos silicatos nas plantas de crisântemo. Portanto é necessário outros estudos a fim de determinar outras dosagens e fontes de silício que possam ser satisfatórias.

PALAVRAS CHAVE: *Dendranthema grandiflorum* cv. Rage, crisântemo, aclimatização, silício